



Adenocarcinoma de Glândula Parótida em Estágio Avançado: Relato de Caso

Tema: Medicina
Categoria: Série de Casos

Michele Paula dos Santos; Gabriela Di Lorenzo Garcia Scherer; Luis Manuel Ley Dominguez; Taís Michele Werle; Carolina Paz Mohamad Isa; Carina Marangoni; Mariana Martins Dantas Santos; Miriam Viviane Baron; Bartira Ercília Pinheiro da Costa

PUCRS
Porto Alegre/RS

Introdução: O adenocarcinoma de glândula parótida (AGP) é um tumor de baixa malignidade e incidência no mundo. **Objetivo:** Relatar um caso de AGP T4 em estágio avançado. **Material e Métodos:** Trata-se de relato de caso de paciente que participou de estudo em unidade de terapia intensiva (UTI) (CAEE: 91988318.6.0000.5336). **Resultados:** Homem branco, 74 anos de idade chegou à emergência do hospital com edema significativo de face associado à respiração ruidosa. Apresentava pescoço endurecido e hiperêmico e incapacidade de abrir os olhos. Teve diagnóstico de AGP T4 confirmado há quatro meses. Na avaliação, constatou-se lesão infiltrativa e pétérea com ulceração inicial de pele em região cervical direita que parecia ter epicentro em glândula salivar. Paciente foi transferido para a UTI por piora do padrão ventilatório. Após uma angiotomografia, sugeriu-se hipótese de invasão tumoral e obstrução da drenagem linfática local. A equipe médica observou que a radioterapia seria difícil e tóxica devido à extensão da lesão. Durante a internação na UTI, paciente apresentou alterações na mobilidade dos órgãos da fala e audição, impossibilidade de abertura ocular, disfagia orofaríngea grave, risco de broncoaspiração, dispnéia, poliúria, polaciúria, tosse com secreção, dessaturação e agitação psicomotora - sendo medicado com sedativos. Equipe médica e familiares optaram por cuidados paliativos sem medidas invasivas. Cinco dias após a internação, o paciente evoluiu a óbito. Um ponto importante é o edema facial poder estar relacionado à progressão tumoral, fato não frequentemente relatado na literatura sobre este tipo de tumor. O paciente não teve metástases confirmadas e apresentava fatores negativos relacionados à diminuição de sobrevida - como diagnóstico do tumor em estágio avançado, idade, tabagismo e etilismo no passado. **Conclusão:** O AGP diagnosticado em estágio avançado pode limitar a abordagem do tratamento. Cuidados paliativos podem ser a melhor opção para casos como esse.